

OS EFEITOS DA POLINIZAÇÃO NO COMPONENTE DE PRODUTIVIDADE NA CULTURA DA CANOLA

Larissa Cossul¹, camila campos kurz¹, Eduarda Aparecida Freitas do Amaral¹, Emerson Soares Lopes¹, Renan peruzzo¹, Renata Porto Alegre Garcia^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS

A canola foi desenvolvida em 1974, por pesquisadores canadenses pelo melhoramento genético da colza. A produção de canola é destinada para obtenção de grãos, óleo comestível, óleo para biocombustíveis e produção de farelo para ração animal. A canola é a terceira oleaginosa em importância econômica no mundo e o seu cultivo no Brasil está crescendo nos últimos anos. Os insetos são importantes na polinização de diversas culturas, entre elas a canola, pois interferem diretamente na produtividade, isto é, na qualidade e quantidade de grãos formados. Dentre esses insetos, destacam-se as abelhas, as abelhas *Apis mellifera* L. favorecem o aumento do peso e o tamanho dos grãos colhidos, porém faltam trabalhos que quantifiquem o efeito da polinização na canola. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito dos polinizadores na cultura da canola nos componentes de produtividade. A pesquisa foi realizada no IFRS Campus Ibirubá entre maio e outubro de 2020. A área experimental localiza-se a aproximadamente 300 metros do apiário e 25 metros do meliponário do campus. A cultivar de canola avaliada foi a Diamond, implantada em plantio direto em 07 de maio de 2020, com espaçamento de 17cm entre linhas. O início do florescimento ocorreu em 16 de julho. O único controle fitossanitário realizado foi para folhas estreitas antes da alocação das gaiolas. Os tratamentos foram dois: livre visitação de polinizadores e exclusão de polinizadores, dez repetições por tratamento. O delineamento foi inteiramente casualizado. Para exclusão dos polinizadores foram utilizadas gaiolas de madeira com tela de malha transparente de 1 mm com 2 metros de largura e comprimento e 1,5 m de altura. As gaiolas foram instaladas nas repetições oito dias após o aparecimento das primeiras flores na canola. Foram contadas o número de síliquas em oito plantas e estimada o número de grãos por planta pela amostra de 20 síliquas aleatórias de 8 plantas por repetição. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($P < 0,01$). Houve diferença significativa no número de síliquas por planta foram 88,50 e 52,62, respectivamente aos tratamentos com livre visitação e exclusão de polinizadores. Também no número de grãos por planta de canola foram 1898,71 e 839,10 em média, respectivamente aos tratamentos com livre visitação e exclusão de polinizadores. A presença dos polinizadores aumentou os componentes de produtividade da canola.

Palavras-chave: Apicultura. Produção de grãos. Síliquas.